PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA INTER-RELAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS E UM PARQUE VERDE URBANO

PEREIRA, Nathaskia Silva[1] (nathaskia.spn@outlook.com); **SILVA, Paula Spessoto**[2] (paulaspessoto@hotmail.com); **CARVALHO, Emerson Machado**[3] (carvalho.em@gmail.com)

[1] Mestre em Biologia Geral/Bioprospecção – FCBA/UFGD.
[2] Discente do curso de Gestão Ambiental da FCBA/UFGD. Bolsista PNAES/UFGD;
[3] Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA/UFGD.

O estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, anseios, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas. Assim, o objetivo desta pesquisa é compreender a inter-relação entre acadêmicos dos cursos de Engenharia Ambiental e Turismo (UEMS) e o parque municipal Arnulpho Fioravante. O parque está localizado numa região central da cidade de Dourados (MS) e possui uma área de aproximadamente 58 ha., que dispõe de um lago artificial e nascentes do córrego Paragem. Para tal, foi realizada uma visita técnica com os acadêmicos e aplicado, ainda em campo, o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP). Nele cada acadêmico deveria escrever seis palavras que tem relação como a expressão indutora "O parque Arnulpho Fioravante é...". Após isso, ele deveria escolher entre as seis, uma palavra que melhor define a expressão indutora e justificá-la. A justificativa foi tratada de acordo com o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Para tratamento dos dados do TALP as palavras foram classificadas em primárias (apontadas em 1ª ordem de importância) e secundárias (agrupadas entre a 2ª e 6ª ordem de importância). Cada grupo de palavras tem sua relevância atribuída pela contagem simples das ocorrências no teste. Assim, foi verificado que as palavras primárias de maior ocorrência entre os acadêmicos de Engenharia Ambiental foi abandonado e descuidado; as secundárias foram poluído, seguido de sujo, desmatado, descuidado, lazer e extenso. Entre os acadêmicos de Turismo as palavras primárias de maior ocorrência foram abandonado e interessante; as secundárias foram sujo, abandonado e poluído, seguido de desorganizado, abandonado e esquecido. As palavras primárias evocam a percepção individual racional, uma vez que passam por um processo aperfeiçoado de conhecimento, por permitirem a reflexão, o julgamento e/ou relação na escolha das palavras em primeira posição. Elas indicaram, no entanto, a percepção de abandono do parque pelos acadêmicos e, uma possível oportunidade pelos acadêmicos do Turismo ao citar "interessante". Já as palavras secundárias evocam a percepção individual sensorial, pois passam primeiramente pelos sentidos antes mesmo de passar pelo intelecto. Estas palavras indicaram que a primeira impressão dos acadêmicos sobre o parque foi realmente de abandono. Diante desses resultados foi possível verificar a inter-relação que os visitantes têm com o parque e, assim, trabalhar no planejamento local, através da proposição de planos de ação que explorem seu potencial paisagístico, recreativo e de proteção da biodiversidade no espaço urbano.

Palavra-chave: Análise Ambiental. Gestão Ambiental. Planejamento Ambiental.

Agradecimentos: À PROAE/UFGD pela bolsa de Assistência Estudantil concedida à segunda autora.